

A CONTRIBUIÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA DO ENSINO FUNDAMENTAL (1º E 2º CICLOS) NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CARIRIAÇU – CEARÁ

Maria Belo Silva Lima¹, Maria Socorro Lucena Lima²

Resumo: As mudanças significativas na prática do educador resultam da experiência profissional, isto é, a atuação direta em sala de aula, construindo conhecimentos e vivências com alunos e comunidade escolar; e, a formação inicial nos cursos de Licenciatura Plena em Pedagogia. Este, fundamental para construção de sua identidade e de uma prática educativa mais reflexiva e crítica, baseado nos conhecimentos teóricos- práticos, nos estágios e na reflexão entre os conceitos teóricos e sua própria atuação docente. O referido trabalho resulta da análise de entrevistas com alunas do Curso com o intuito de perceber quais os elementos do currículo contribuíram de forma mais efetiva para uma formação mais crítico-política dos educandos, refletindo sobre as limitações dos programas governamentais de formação de professores, tais como: tempo de estudo, horários de aula, distribuição das disciplinas, dos estágios e do trabalho de conclusão de curso.

Palavras-chave: Formação de Professores. Licenciatura Plena em Pedagogia. Currículo.

1. Introdução

Analisar e pesquisar sobre os cursos de formação dos professores é fundamental para refletirmos sobre a contribuição do currículo dos cursos e como eles tem interferido na atuação dos educadores e, conseqüentemente, na aprendizagem dos educandos.

Muitos educadores iniciam o curso de formação inicial já tendo uma prática docente. Estes tem a oportunidade de refletir a sua ação pedagógica embasados nos fundamentos teóricos, didáticos e metodológicos que o currículo do curso deve lhes proporcionar, pois conforme o § 1 do art. 2º das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CP, nº 1, de 15 de maio de 2006) que define a docência como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais

1 Aluna do Programa de Mestrado Profissional em Educação, Universidade Regional do Cariri, mbsl.belum@gmail.com

2 Professora Visitante da Universidade da Integração Internacional Lusofonia Afro-brasileira- UNILAB e professora orientadora do MPEDU da URCA, socorro_lucena@uol.br

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

*05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

influenciam conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo.

Observa-se que após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB n.º 9.394/96 muitos profissionais da área educacional buscaram uma qualificação e formação profissional com o objetivo de atender o que prevê a referida lei. Constava-se na nossa região um número excessivamente grande de professores da Educação Básica, principalmente da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino que não tinham formação pedagógica a nível de graduação e necessitavam dessa formação.

No caso em tela, analisamos a formação inicial de alguns professores do município de Caririáçu que participaram da formação inicial na Universidade Regional do Cariri – URCA através do curso de Licenciatura Plena do Ensino Fundamental (1º e 2º ciclos) ofertado através da FUNDETEC/URCA em parceria com os municípios da região. Esse programa foi instituído pelo Governo para atender a necessidade de formação em cursos superiores dos professores em exercício, conforme o que rege a Lei de Diretrizes e Bases – LDB n.º 9.394/96.

O curso iniciou suas atividades no mês de junho de 1998, através da autorização do Conselho Estadual de Educação sob o Parecer n.º 0005/98. Foi assinado convênio entre a referida Instituição de Ensino Superior e os municípios que utilizaram para custeio do curso parte dos recursos do antigo FUNDEF – Fundo Nacional do Ensino Fundamental, regido pela Lei n.º 9.424/96, e a outra parte, em alguns municípios, era financiada pelos próprios alunos. Nesse caso, o Município arcou com parte das despesas, e a outra parte ficou a cargo dos alunos. Para se inscrever no exame do vestibular era essencial que o aluno apresentasse documentação comprobatória de exercício do magistério nas séries do Ensino Fundamental e na Educação Infantil, não necessitando ser concursado, fato este que possibilitou que professores celetistas ou contratados pudessem fazer o curso.

As aulas aconteciam durante o período noturno de segunda a sexta-feira com professores efetivos, substitutos e convidados da URCA e teve a duração de dois anos. O currículo seguia as mesmas disciplinas ofertadas no curso de Pedagogia regular da URCA, tendo aproximadamente 56% da carga horária reservada a Ação Docente Supervisionada (estágio). Isso mostra a relevância dada ao estágio para a formação inicial desses professores.

A carga horária é integralizada através do exercício da docência, a formação em exercício, acompanhada pelos docentes-orientadores e através da realização de estudos referentes aos conteúdos que integram a grade curricular prevista. No total, são 330 horas de formação profissional, 690 horas de formação polivalente, 52 horas de atividades extensionais, 1600 horas de Ação Docente Supervisionada e atividades complementares com 180 horas. (Documento: Conhecendo o Curso de Licenciatura Plena do Ensino Fundamental, 2000, p. 27).

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

*05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

A ação docente supervisionada era acompanhada por um professor do curso que além de fazer esse acompanhamento, orientava dez alunos, em média, na produção escrita do trabalho final do curso. Os alunos apresentavam um Trabalho de Conclusão do Curso – TCC na forma de Memorial, que era composto, via de regra, por três capítulos: o primeiro, era o relato de vida dos alunos e dos seus anos escolares; no segundo, uma análise histórica e reflexiva da sua vida profissional e no terceiro, discorria sobre um assunto utilizando autores para ratificar seu pensamento. Depois de escrito os alunos faziam a apresentação do memorial a uma banca formada por três professores: o orientador do seu trabalho e dois leitores convidados.

2. Objetivo

O nosso principal objetivo é verificar se a formação inicial dos cursos de Licenciatura Plena em Pedagogia, principalmente os cursos dos programas governamentais de formação de professores, possibilitam a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos que propicie aos alunos uma ressignificação e recontextualização da prática educativa. Tendo como objetivos específicos: refletir sobre o papel do currículo e da contribuição e limitações do mesmo na construção da identidade do professor.

3. Metodologia

A metodologia utilizada na pesquisa foi de cunho qualitativo, utilizando como coleta de dados entrevista e questionário semiestruturado com 10 (dez) professoras da rede municipal de ensino de Caririáçu – CE que concluíram o referido curso. As questões abordaram temas relevantes tais como: as disciplinas do curso, a atuação dos professores, o currículo, as contribuições do curso para formação profissional e construção da identidade e as limitações de estrutura e currículo do mesmo.

4. Resultados

Ao analisar o currículo do curso observa-se que as disciplinas teóricas e práticas contribuem de forma significativa para o aprendizado, sendo que as disciplinas de Didática, as Metodologias de Ensino e as disciplinas ligadas a Psicologia da Educação são, na opinião dos educandos, as que mais contribuíram de forma direta na sua prática educativa.

Todos os educandos afirmam que as maiores limitações durante o curso de Pedagogia foram: a dificuldade de voltar a rotina de estudos, já que muitos tinham concluindo o Ensino Médio e estavam muitos anos sem estudar e a falta de tempo para estudar e aprofundar os diversos assuntos abordados nas disciplinas, por conta da carga horária escolar dos mesmos e por conta do próprio tempo para cada disciplina, pois, como o curso era de dois anos, em alguns momentos, não tinha como aprofundar os assuntos tratados pelas mesmas.

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

Além disso, a ação docente supervisionada ou o estágio, apesar de constituir maior parte da carga horaria do curso, em alguns momentos, não se constituiu um espaço de reflexão da prática e ressignificação dos seus saberes docentes, pois alguns alunos não tiveram uma ação mais participativa do professor-orientador do estágio, não se tornando, assim, um momento de produção de conhecimento.

A função do professor orientador do estágio será, à luz da teoria, refletir com seus alunos sobre as experiências que já trazem e projetar um novo conhecimento que ressignifique suas práticas, considerando as condições objetivas, a história e as relações de trabalho vivida por esses professores-alunos. (PIMENTA & LIMA: 2008, p. 127).

Os educandos apontam a necessidade de cursos de formação continuada na área de pedagogia estarem mais voltados para questões práticas tais como: metodologias de ensino e cursos nas áreas de Psicologia da Educação e de Educação Especial e Inclusiva, pois os mesmos necessitam bastante desses conhecimentos e da forma de como aplica-los na sala de aula.

A formação continuada é entendida como “prolongamento da formação inicial visando ao aperfeiçoamento profissional teórico e prático no próprio contexto de trabalho e ao desenvolvimento de uma cultural geral mais ampla, para além do exercício profissional” (LIBANEO: 2015, p. 187)

Outra questão fundamental é o papel dos educandos, agora, como professores da rede de ensino. Muitos têm se mostrado abertos ao diálogo e comprometidos com a educação pública e cientes de sua atuação pedagógica. E alguns, apontam que, apesar de grandes avanços, há muitas questões políticas e burocráticas que diminuem sua atuação mais reflexiva, principalmente aqueles que atuam nas primeiras series do Ensino Fundamental que tem que cumprir metas adotadas pelos programas de alfabetização vigente.

5. Conclusão

Observamos que os professores que concluíram o curso de Licenciatura em Pedagogia são cientes da importância da formação inicial para sua pratica e, principalmente, para a ressignificação da mesma. Também acreditam na importância da formação continuada para uma pratica mais reflexiva e política, fato esse que aponta que todos os entrevistados fizeram cursos de pós-graduação a nível de especialização em áreas pedagógicas mais voltadas para a sua pratica. Os mesmos também sentem a necessidade de dar continuidade aos estudos e de uma maior atuação da universidade dentro das escolas através de parcerias e participação mais atuante da mesma através de encontros, palestras e seminários que venham ajudar os professores em suas atividades educativas. No entanto, constatamos que os programas de formação de professores em nossos país, possuem muitas limitações o que torna essa formação diferenciada daquelas dos cursos regulares da Universidade, mas, ao mesmo tempo, é a oportunidade que muitos possuem para concluírem um curso de graduação e, apesar das limitações, tem-se mostrado capaz de melhorar a

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

formação dos educadores e, conseqüentemente, a aprendizagem dos alunos de nossa região.

6. Referências

BRASIL. (1996). Lei n º 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. CONHECENDO O CURSO DE LICENCIATURA DO ENSINO FUNDAMENTAL – URCA. Universidade Regional do Cariri, Crato, fev. 2000, p. 01-48.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João F. de; TOSCHI, Mirza S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10ª ed. rev. e ampl. São Paulo – SP: Cortez, 2003 (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos)

_____. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6ª ed. rev. e ampl. São Paulo – SP: Heccus Editoria, 2015.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In. PIMENTA (org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo – SP: Cortez, 1999.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 3ª edição. São Paulo- SP: Cortez, 2008. (Coleção docência em formação. Série Saberes Pedagógicos).